



† **Frei Manoel Delson Pedreira da Cruz, OFMCap**

Ide aos meus irmãos

Por mercê do Senhor Uno e Trino e da Santa Mãe Igreja

Arcebispo Metropolitano da Paraíba

Saudações de Paz e Bênçãos em Nosso Senhor Jesus Cristo!

João Pessoa, 26 de maio de 2020

Amados irmãos e irmãs, paz e bem!

Anualmente, por ocasião da Solenidade de Pentecostes, nossa Igreja Arquidiocesana se reúne na diversidade de vocações e carismas para celebrarmos, com entusiasmo evangelizador, o amor divino derramado sobre a Igreja e a humanidade, o Espírito Santo.

Este ano, devido à pandemia que atravessa de modo avassalador toda humanidade, não podemos estar fisicamente unidos. Por isso, com sentido de profunda responsabilidade humana e pastoral, seguimos no cumprimento estrito das orientações das autoridades de saúde, que orientam a evitar aglomeração de pessoas. Se para o meu coração de pastor é muito doloroso não poder ver e abraçar cada um de vocês, é meu dever também não ignorar que a vida, em todas as suas circunstâncias, é um bem absoluto que devemos preservar. Como povo pela vida sofremos com esta ausência física, mas sabemos que os laços de fé que nos unem não se quebram, antes se fortalecem, pois como nos recorda S. Paulo, “o Espírito Santo vem em auxílio da nossa fraqueza” (Romanos 8, 26).

A Solenidade de Pentecostes que este ano celebraremos de modo muito intenso com nossa Igreja doméstica, a família é um estímulo, como afirmei na minha Carta Pastoral

“Habitar a cidade com a alegria do Evangelho”, a olharmos com olhar e coração novo o momento histórico que vivemos.

O Papa Francisco, na Celebração de Pentecostes de 2019, recordava a toda Igreja que com esta solenidade: “Celebramos o primado do Espírito, que nos faz emudecer diante da imprevisibilidade do plano de Deus, e depois vibrar de alegria: “Então era *isto* que Deus reservava para nós!”: este caminho de Igreja, esta passagem, este Êxodo, esta chegada à terra prometida, a cidade de Jerusalém com as portas sempre abertas para todos, onde as várias línguas do homem se compõem na harmonia do Espírito, pois o Espírito é harmonia. E se tivermos presente as dores do parto, compreenderemos que o nosso gemido, o do povo que vive nesta cidade e o gemido da criação inteira são o próprio gemido do Espírito: é o parto do mundo novo. Deus é o Pai e a mãe, Deus é a parteira, Deus é o gemido, Deus é o Filho gerado no mundo e nós, Igreja, estamos ao serviço deste parto. Não ao serviço de nós mesmos, não ao serviço das nossas ambições, de tantos sonhos de poder, não: ao serviço do que Deus realiza, destas maravilhas que Deus faz”.

Sim, esta é a nossa Esperança, a esperança que não desilude, Deus não nos deixa órfãos! Ele nos envia o Consolador para que atravessemos esta pandemia com a luz da fé acesa, como peregrinos. O mundo clama por este testemunho fiel do povo santo de Deus, que cada casa, cada família, cada um de nós, seja uma luz de esperança para um mundo. Façamos nossas todas as alegrias, esperanças, tristezas e angústias dos homens e mulheres nossos irmãos, especialmente dos que sofrem a perda dos seus familiares, dos que são vítimas da fome ou do desemprego causado por esta pandemia. Sejam luz, esperança, mas também mão estendida para levantar, acalantar, cuidar e servir.

Convido todas as Paróquias para um gesto público de fé no Espírito Santo de Deus. Peço aos queridos Presbíteros que, se possível, **façam ressoar os sinos das nossas igrejas pelas 12h, durante 5 minutos. Este gesto manifestará nossa unidade como família de Deus, a Igreja**, mas também recordará a todos que nossa pátria definitiva é o céu, donde nos vem o auxílio no tempo da alegria e no tempo da adversidade.

Convido todas as famílias, no dia de Pentecostes, **pelas 18h, a colocarem nas janelas ou varandas de suas casas uma vela acesa e a rezarem juntas a oração** que todos, desde a mais tenra idade, aprendemos:

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: *Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém*

A celebração do Pentecostes coincide também, este ano, com o último dia do mês de maio, data em que o nosso povo santo renova sua adesão a Cristo de olhos fixos em Maria, a perfeita discípula e modelo da Igreja.

Quero convidar todos, especialmente **os jovens**, para que neste dia, no horário que for mais oportuno, rezem o santo Rosário. Podem fazê-lo individualmente ou, e isso muito me alegraria, podem unir-se a outros jovens transmitir esse momento pelas redes sociais, oferecendo assim um testemunho cristão de fé e fidelidade a Deus, como Maria, a serva do Senhor.

Ao concluir esta minha carta, quero agradecer, de modo especial, a todos os presbíteros o trabalho incansável que vêm realizando para que a ninguém falte a proximidade espiritual e o consolo da fé. Esta pandemia exigiu de todos esforço redobrado e criatividade para acompanhar com solicitude espiritual os fiéis em Cristo. Obrigado pelo vosso testemunho!

Solidário com todas as famílias que estão em luto, com os que estão desempregados, com os que estão sós, quero dizer a todos: a Igreja, como mãe, não vos abandonará! Envio a todos vocês uma bênção muito afetuosa.

Que a solenidade de Pentecostes nos fortaleça e nos faça viver buscando diariamente as coisas do alto, pois "Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: "Aba, Pai!" (Gálatas 4, 6).

Fraternalmente,



† Frei Manoel Delson Pedreira da Cruz, OFMCap
Arcebispo Metropolitano da Paraíba